

Juliana Dementshuk Machado¹ e Jaime Araújo Cobuci²

¹ Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

² Orientador, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

INTRODUÇÃO

A endogamia é o resultado do acasalamento de indivíduos aparentados, essa é descrita pelo coeficiente de endogamia (F), ou seja, a probabilidade de dois alelos no mesmo locus serem idênticos se escolhidos ao acaso em consequência da descendência. Atualmente o uso de valores genéticos na seleção de reprodutores para auxiliar as técnicas de inseminação artificial e transferência de embriões é uma das causas do aumento da endogamia se não controlada pelo produtor na escolha dos seus reprodutores. A importância da conservação dos recursos genéticos dos animais está relacionada a variabilidade e consequente adaptação as mudanças ambientais e variações do interesse econômico do consumidor. A acumulação de endogamia pode causar diminuição da produção e perdas de características desejadas na seleção.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados os dados provenientes da Associação Brasileira de Criação de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH) de 625 animais, sendo investigado o pedigree até 6 gerações de ancestrais, estes animais foram organizados através do Statistical Analysis System (SAS) e analisados no programa CFC, onde foi calculado o coeficiente de endogamia e o tamanho efetivo da população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O total de indivíduos no pedigree analisado foi de 2678, sendo destes 334 animais endogâmicos, 908 fundadores, dos quais 168 não possuíam progênie. A falta de informações completas de pedigree pode afetar a estimação da estrutura populacional, podendo ser a endogamia real da população ainda maior do que a calculada. Na tabela 1 é possível verificar que a média de F é baixa na população e no grupo de animais endogâmicos, sendo aceitável. No

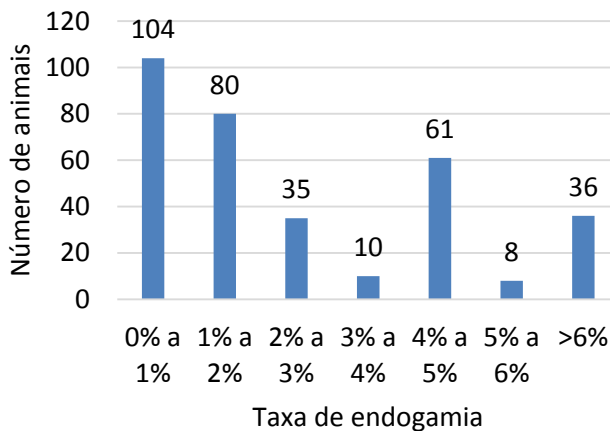
entanto $F > 6\%$ já é considerado um risco a variabilidade genética, saúde e produção do animal.

Tabela 1. Coeficiente de endogamia na população.

Média de F	0,00303283
Média de F nos endogâmicos	0,0243171
Máximo F	0,140625
Mínimo F	0,000488281

No gráfico 1 é possível observar a distribuição da endogamia no grupo de endogâmicos, onde 10% dos animais está com F a cima do tolerável de 6%.

Gráfico 1. Distribuição dos coeficientes de endogamia.



CONCLUSÃO

A população analisada está dentro dos parâmetros ideais para garantir uma boa variabilidade genética, mas há alguns animais que apresentam um coeficiente de endogamia acima do limite máximo aceitado, chegando a apresentar $F = 0.14$, demonstrando que é importante o monitoramento da endogamia no rebanho. Elevados níveis de endogamia pode comprometer a produção, sendo importante considerá-la na escolha de reprodutores e no direcionamento dos acasalamentos entre animais.

